

Os matemáticos e educadores matemáticos pouco têm se dedicado a realizar estudos históricos sobre a educação matemática nos primeiros anos escolares. De pronto, mesmo sem lançar mão de estudos que melhor poderiam explicar essa ausência de literatura, há hipóteses muito plausíveis para pensar sobre o assunto. Cabe observar inicialmente que os primeiros anos escolares, matematicamente falando, têm referência numa matemática primeira, básica, a mais elementar. E isso, ao que tudo indica, parece desmotivar professores e pesquisadores graduados na área, a encetarem estudos e pesquisas sobre o ensino de conteúdos tão iniciais. Junto a essa hipótese há uma outra que me parece igualmente aceitável, intrinsecamente ligada à primeira: a necessidade das pesquisas sobre a educação matemática em perspectiva histórica, nos anos iniciais, ser realizada fora do contexto disciplinar. Explicando melhor: o professor dos anos iniciais é profissional polivalente, não é docente de matemática, não tem em seu ofício e nem em sua formação um curso de matemática. A ele cabe o trato com variados saberes não organizados em forma de disciplinas. Em termos mais técnicos, é possível dizer que a pesquisa em história da educação matemática nos primeiros anos escolares obriga a imersão e conhecimento de uma *cultura escolar não disciplinar*.

Diferentemente do que ocorre nos anos posteriores, onde o currículo apresenta-se com disciplinas escolares definidas e professores especialistas, o trato com a matemática no início da escolaridade é plural, no âmbito de uma cultura escolar onde não há disciplinas.

Assim sendo, há relativamente muito poucos estudos dedicados a analisar como os saberes matemáticos têm estado presentes tanto na formação de professores que ensinam matemática, como nas classes dos primeiros anos escolares.

Felizmente, em época recentíssima, as agências de fomento à pesquisa sensibilizaram-se com esse fato e vêm apoiando investigações dessa temática.

No âmbito da história da educação matemática nos primeiros anos escolares, um abrangente projeto de pesquisa vem sendo desenvolvido por equipes de pesquisadores de cerca de quinze estados brasileiros e de duas universidades francesas. Trata-se do projeto *A Matemática na escola primária nos séculos XIX-XX: estudos comparativos entre o Brasil e a França*, com o apoio da CAPES-COFECUB.

Sob o abrigo desse projeto maior, diferentes dimensões da pesquisa estão permitindo desenvolver tanto um projeto nacional (*A Constituição dos Saberes Elementares: a Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970* – com apoio do CNPq), como projetos locais, que trazem contribuição para a temática ampla esboçada no projeto de cooperação internacional.

Este primeiro número temático da *Caminhos da Educação Matemática em Revista online*, que muito me honra ter sido chamado a ser o seu editor-convidado, dedica-se a divulgar resultados de pesquisas realizadas em diferentes estados brasileiros, participantes do projeto Brasil-França, sobre a matemática no ensino nos primeiros anos escolares. Inclui, ainda, um texto do pesquisador Renaud d'Enfert, da Université de Paris SUD, integrante do projeto.

Reitero os agradecimentos pelo convite para edição deste número da Revista, com os votos de vida longa para esta importante publicação para a Educação Matemática brasileira. Que os textos possam fazer avançar o conhecimento da trajetória da matemática no início da escolarização.

Wagner Rodrigues Valente
Editor convidado